



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL  
DA PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - ORIONITAS**

*Sala Clementina  
Sexta-feira, 27 de maio de 2016*

---

## **[Multimídia]**

*Caros irmãos e irmãs!*

Estou feliz por me encontrar convosco na circunstância do vosso Capítulo Geral. Saúdo-vos cordialmente, a começar pelo novo Superior-Geral, a quem agradeço as palavras proferidas e ao qual formulo votos de bom trabalho, juntamente com os Conselheiros.

Encaminhemo-nos todos no seguimento de Jesus. A Igreja inteira está chamada a caminhar com Jesus pelas veredas do mundo, ao encontro da humanidade de hoje que tem necessidade — como já escrevia Dom Orione — do «pão do corpo e do bálsamo divino da fé» (*Cartas* II, 463). Para encarnar no hoje da história estas palavras do vosso Fundador e viver a essência do seu ensinamento, vós pusestes no âmago das reflexões do Capítulo Geral a vossa identidade, resumida por Dom Orione na qualificação de «*servos de Cristo e dos pobres*». A via mestra consiste em manter sempre unidas estas duas dimensões da vossa vida pessoal e apostólica. Fostes chamados e consagrados por Deus para permanecer com Jesus (cf. *Mc* 3, 14) e para o servir nos pobres e nos deserdados da sociedade. Neles, vós tocais e servis a carne de Cristo e cresceis na união com Ele, vigiando sempre a fim de que a fé não se torne ideologia, a caridade não se reduza a filantropia e a Igreja não acabe por ser uma «ONG».

O vosso ser servos de Cristo qualifica tudo aquilo que sois e o que fazeis, garante a vossa eficácia apostólica e torna fecundo o vosso serviço. Dom Orione recomendava-vos que «procurásseis e curásseis as chagas do povo, cuidásseis das suas enfermidades e fôsseis ao seu encontro, moral e materialmente: deste modo a vossa ação será não apenas eficaz, mas profundamente cristã e salvadora» (*Escritos* 61, 114). Animo-vos a seguir estas indicações; elas

são mais verdadeiras do que nunca! Com efeito, agindo assim, não só imitareis Jesus Bom Samaritano, mas transmitireis às pessoas a alegria do encontro com Jesus e a salvação que Ele traz a todos. Efetivamente, «aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior e do isolamento. Com Jesus Cristo, a alegria nasce e renasce sem cessar» (Exortação apostólica *Evangelii gaudium*, 1).

O anúncio do Evangelho, de forma especial nos nossos dias, exige muito amor ao Senhor, juntamente com uma desenvoltura particular. Tomei conhecimento de que, quando o Fundador ainda estava vivo, em certos lugares éreis chamados «os sacerdotes que correm», porque vos viam sempre em movimento, no meio do povo, com o passo rápido de quem é solícito. «*Amor est in via*», recordava são Bernardo, o amor percorre sempre uma via, o amor está sempre a caminho. Juntamente com Dom Orione, também eu vos exorto a não permanecer fechados nos vossos ambientes, mas a «sair». Há tanta necessidade de presbíteros e religiosos que não se limitem unicamente às instituições de caridade — por mais necessárias que elas sejam — mas que saibam ir além dos seus confins para levar a todos os ambientes, inclusive ao mais longínquo, o perfume da caridade de Cristo. Nunca percais de vista a Igreja e a vossa comunidade religiosa; aliás, o vosso coração deve estar lá no vosso «cenáculo», mas além disso é preciso sair para levar a misericórdia de Deus a todos, indistintamente.

O vosso serviço à Igreja será tanto mais eficaz, quanto mais vos esforçardes por aprimorar a vossa adesão pessoal a Cristo e a vossa formação espiritual. Dando testemunho da beleza da consagração, da vida bondosa de religiosos «servos de Cristo e dos pobres», sereis um exemplo para os jovens. A vida gera vida, o religioso santo e feliz suscita novas vocações!

Confio a vossa Congregação à proteção maternal da Virgem Maria, que vós venerais como «Mãe da Divina Providência». Peço-vos por favor que rezeis por mim e pelo meu serviço à Igreja, a fim de que também eu permaneça a caminho. Concedo a Bênção apostólica a todos vós, aos vossos irmãos de hábito, especialmente aos idosos e enfermos, assim como a quantos compartilham o carisma do vosso Instituto.